



Práticas agroecológicas na universidade para a promoção dos diálogos de saberes e educação democrática

AFFONSO, Regina¹; BARROS, Joana²; BORGES, Anna³; ERVILHA, Mônica⁴; RYOKO, Carolina⁵

¹²³⁴⁵Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, ¹reafonso147@edu.unirio.br; ²joana.barros@unirio.br, ³anna.borges@unirio.br; ⁴monicapetit@unirio.br; ⁵carolina.takiguchi@edu.unirio.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA **Eixo Temático: Construção do conhecimento agroecológico**

Resumo

Este trabalho teve início com a construção do estudo acadêmico “Agroecologia Urbana e Educação” apresentado na disciplina Confluências Pedagógicas em Fevereiro de 2023, do curso de Pedagogia da UNIRIO, apresentando iniciativas importantes para o diálogo entre educação, agroecologia e o papel do educador na construção desse conhecimento, como por exemplo: Quintais Produtivos da Colônia, Favela Orgânica, As-pta, iniciativas das secretarias de educação do estado e município. Nosso propósito é criar espaços para que as iniciativas da UNIRIO relacionadas ao tema possam se integrar. Estamos trabalhando em rede, integrando atividades propostas por diferentes profissionais da universidade, como a Profa. Dra. Anna Borges (IBIO), através do “Recicla”, a Profa. Dra. Joana Barros (NAPE), com as atividades de Horta de Medicinais e PANCs e com o grupo Agroflorestra Urca, coordenado pelo Prof. Breno Fontel. O propósito de ter as práticas agroecológicas e a articulação de pessoas do ambiente acadêmico da UNIRIO, sejam professores, técnicos, alunos, equipe manutenção, prestadores de serviços dentre outros, é acima de tudo promover o encontro com a terra, tendo a natureza como ferramenta de trocas e bem-estar, aproveitando este ambiente como um espaço de saberes e suporte para estudos e pesquisas de interesse. O estudo e o cultivo de práticas agroecológicas no ambiente da UNIRIO, considerando a interseção e os saberes dentre os distintos cursos, pretende expandir-se para a criação de um núcleo de educação, pesquisa e práticas agroecológicas.

Palavras-Chave: Agroecologia, Educação, Saberes tradicionais, Troca de saberes

Keywords: Agroecology, Education, Traditional knowledge, Exchange of knowledge

Contexto

Iniciamos nossas reflexões em Fevereiro de 2023 a partir da disciplina “Confluências Pedagógicas”, do curso de Pedagogia, coordenada pelo Prof. Celso Sanches. As atividades e práticas se expandiram em Junho de 2023, com a promoção de uma roda de conversa na XII Semana de Educação, da Escola de Educação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO - Campus



Praia Vermelha, Urca, Rio de Janeiro, RJ), pelas estudantes Regina Affonso e Mônica Ervilha, onde tivemos a presença de diversas pessoas do ambiente acadêmico, dentre professores, técnicos, alunos, dentre outros, interessadas em articular ideias sobre a agroecologia dentro do ambiente universitário. Este trabalho é um convite a reflexão, ao sentir, ao pensar sobre a construção do conhecimento agroecológico e sua importância para a formação integral do cidadão, exercitando o diálogo entre saberes e viveres com a comunidade, articulando representantes da agroecologia carioca e da comunidade acadêmica para troca de experiências e debates a favor da educação democrática. Dentre os principais objetivos de nosso grupo de articulação para incrementar os diálogos de saberes através das práticas e vivências agroecológicas estão: a) Promover a agroecologia dentro do ambiente universitário exercitando o diálogo de saberes; b) Criar um espaço que integre estudo, pesquisa e extensão, buscando alternativas na relação sociedade-natureza; c) Promover processos pedagógicos nas atividades conjuntas de construção do conhecimento, sendo chave a articulação de conhecimentos, conhecimento científico dos estudantes, professores e funcionários, desdobrando processos de trocas; d) Criar grupo de estudos para leituras e organização das atividades práticas; e) Construir parcerias com outros núcleos e movimentos sociais; f) Promover ações de educação alimentar para os estudantes universitários; g) Estimular o combate ao desperdício de alimentos no restaurante da universidade; h) Desenvolver prática de plantio e hábitos de consumo regular de cultivares não tradicionais, das plantas alimentícias não convencionais.

Descrição da Experiência

O trabalho inicial apresentado na disciplina “Confluências Pedagógicas”, em Fevereiro de 2023, entrevistou e pesquisou as bases dos Projetos Quintais Produtivos da Colônia (Militão, 2023), Favela Orgânica (Tchelly, 2023), AS-PTA (2023), NEPPAG-AYNI (2023). Após essa etapa, em Junho, tivemos a participação na XII Semana de Educação, em Julho nas atividades Recicla, Plantio na Praça, junto com o grupo Agrofloresta Urca (AFU), Plantio com o Projeto Encontro de Saberes, culminando com um almoço de integração no Favela Orgânica. Os principais resultados alcançados foram a articulação entre os diferentes grupos e ideias presentes no ambiente da UNIRIO, Campus Praia Vermelha. A interdisciplinaridade, a transdisciplinaridade e a interculturalidade se fizeram presentes através das pessoas de diferentes vertentes que se integraram, como alunos e professores dos cursos de Biologia, Pedagogia, Ciências Sociais, Ciências Ambientais, Matemática, e funcionários da manutenção.

Experiência 1: Roda de Conversa na XII Semana de Educação, com distribuição de mudas de Chaya e lanchinho inspirado nas receitas do Empório da Chaya.



Experiência 2: Plantio de plantas medicinais e pancs com o grupo Encontro de Saberes



Experiência 3: Plantio na Praça da UNIRIO



Experiência 4: Almoço de Integração no Favela Orgânica:



O propósito de ter as práticas agroecológicas e a articulação de pessoas do ambiente acadêmico, sejam professores, técnicos, alunos, equipe manutenção,



prestadores de serviços dentre outros, na universidade é acima de tudo promover o encontro com a terra, a natureza como mediadora de trocas e bem-estar, aproveitando este ambiente como um espaço de troca de saberes e suporte para estudos e pesquisas de interesse. O estudo e o cultivo de práticas agroecológicas no ambiente da Unirio, considerando a interseção e os saberes dentre os distintos cursos, pretende expandir-se para a criação de um núcleo de educação, pesquisa e práticas agroecológicas, tendo em suas bases o ensino, a pesquisa, a extensão, a comunicação, a interdisciplinaridade e diálogo de saberes. A prática agroecológica aberta a toda comunidade acadêmica da UNIRIO é uma atividade que visa interligar atividades teórico-práticas e aproximar os estudantes da realidade social da cidade, do campo, de movimentos sociais, aliados à busca por alimentos saudáveis e bem-estar socioambiental, dando espaço para atividades de intercâmbio e experiências agroecológicas, articulando-se em rede de aprendizagem. A ciência comprometida com a sociedade é aquela que está disposta a construir coletivamente, que entende que a construção do conhecimento se dá a partir da possibilidade de aprender e ensinar entre múltiplos saberes. O papel das instituições de ensino superior na formação de profissionais comprometidos com a educação, ciência, agroecologia para uma vida mais sustentável encontram lugar seguro na construção de novos horizontes sociais, políticos e ecológicos, contribuindo para uma educação mais democrática.

Algumas iniciativas no âmbito da agricultura familiar, da agroecologia em ambientes universitários e no âmbito das escolas tem demonstrado a relevância deste tema junto às instituições de ensino, sejam elas formais ou informais. A cultura da sustentabilidade e a segurança alimentar fazem parte de políticas públicas em todas as esferas, o Programa de Sustentabilidade e Economia Circular da Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro, em parceria com a UERJ, vem estimulando os alunos da rede estadual para a importância de práticas sustentáveis, construindo hortas em escolas. A Secretaria Municipal de Educação e Secretaria de Meio Ambiente, desde 2016, tem o Programa Escolas Sustentáveis. Instituições não governamentais como a ONG AS-PTA vem incrementando e apoiando hortas de base comunitárias urbanas. As hortas urbanas têm potencial para criar sinergias entre políticas, contribuindo em diversos aspectos socioeconômicos e ambientais, como alimentação adequada, gestão de resíduos e uso do solo urbano.

Referências bibliográficas:

MILITÃO, Valdirene. Título da entrevista: Conhecendo o projeto “Quintais produtivos da colônia” e sua contribuição para a educação. Colônia Juliano Moreira, Jacarepaguá, Rio de Janeiro. Entrevistada por: Regina Affonso, em 04/01/2023. Publicado no trabalho acadêmico da disciplina “Confluências pedagógicas”, Unirio, em 03/02/2023. Projeto Quintais Produtivos da Colônia. Disponível em:<<https://www.youtube.com/watch?v=Q67DErSOA-I&t=21s>>. Acesso em: 04/01/2023.

NEPPAG AYNI, Recife, PE, 2012. Disponível em:<<https://www.ufpe.br/neppag>>. Acesso em: 03/01/2023.



Programa de Hortas Cariocas, 2006. Disponível em:
<<https://100politicasescolhas.org/estudo/programa-hortas-cariocas/>>. Acesso em:
28/12/2022.

TCHELLY, Regina. Título da entrevista: De que modo o Projeto Favela Orgânica poderia contribuir para a construção de conhecimentos e alimentação saudável na educação. Projeto Favela Orgânica. Morro Babilônia, Leme, Rio de Janeiro. Entrevistada por: Regina Affonso. Publicado no trabalho acadêmico da disciplina “Confluências pedagógicas”, Unirio, em 03/02/2023. Disponível em:<<https://favelaorganica.com.br/pt/>>. Acesso em: 12/01/2023.